



H0822

DENGUE E INFRAESTRUTURA URBANA EM ALTAMIRA, NO PARÁ

Igor Cavallini Johansen (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Luiz do Carmo (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

De acordo com os Censos Demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município de Altamira, no Pará, cresceu de 15.345 habitantes em 1970 para 99.075 em 2010. O intenso crescimento populacional daquele município tem como fator preponderante a acelerada expansão demográfica urbana, que dificulta uma ação mais efetiva de implementação de serviços básicos de infraestrutura e, na medida em que a ampliação do saneamento ambiental não acompanha o processo de expansão urbana, geram-se pressões sobre os recursos ambientais disponíveis. Em contrapartida desse processo, emergem epidemias que assolam a população. Preconizou-se a partir deste projeto analisar a epidemia de dengue que ocorreu em 2009 no município de Altamira. Essa doença infecciosa sintetiza elementos da relação entre população e meio ambiente à medida que relaciona aspectos das dinâmicas ambiental e social em sua complexidade, suas inter-relações e impactos recíprocos. Concluiu-se que a dengue encerra um fenômeno muito complexo pela sua multicausalidade, abarcando tanto micro-fatores presentes no domicílio quanto macro-fatores relacionados à pobreza, à iniquidade social e às questões de saneamento ambiental.

Dengue - Infraestrutura urbana - Altamira